

Sarocolletes Michener, 1989, *status nov.* e
espécies novas (Hymenoptera, Apoidea, Colletidae)¹

Sarocolletes Michener, 1989, *status nov.* and
new species (Hymenoptera, Apoidea, Colletidae) ¹

JESÚS S. MOURE
DANÚNCIA URBAN

Em 1989, MICHENER publicou um trabalho sobre a classificação dos Colletinae Americanos reunindo grande número de espécies em 18 sub-gêneros de *Leioproctus* Smith, 1853, contudo a ocorrência de certas estruturas em comum a um grupo de espécies permitiu elevar à categoria de gênero o sub-gênero proposto para *Lonchopria rufipennis* Cockerell, 1917 e *L. (Sarocolletes) duplex* Michener, 1989.

Este gênero pertence ao grupo de Paracolletini de glossa curta largamente emarginada e palpos maxilares com seis artículos que não alcançam o ápice da gálea. As fêmeas de *Sarocolletes* são reconhecidas pela escopa ventral muito densa e longa, os pêlos com barbelas curtas e finas dispostas radialmente em ângulo reto, encobrendo a metade apical dos esternos e não deixando ver o tegumento, estes pêlos também nos artículos basais das pernas posteriores; os machos, pela franja de aspecto sedoso no ápice do quarto e quinto esternos, um pouco alongada nos flancos do quarto.

Tanto as fêmeas como os machos com pilosidade decumbente densa na margem e ereta na base dos tergos, com a célula marginal da asa anterior cinco vezes tão longa como larga e com duas ou três células sub-marginais.

¹ Contribuição nº 699 do Departamento de Zoologia, SCB, da Universidade Federal do Paraná .
C. Postal 19.020 — 81.531-970 Curitiba, PR, Brasil.

Sarocolletes fulva sp.n.

Holótipo macho com o tegumento preto predominando, porém com o flagelo castanho a partir do terceiro artículo dorsalmente e de uma tonalidade mais amarelada ventralmente desde o primeiro flagelômero; tégulas castanho-amareladas; asas com um banho de castanho, veias castanhas; pernas com os artículos basais castanhos e de um amarelo-méleo desde o ápice dos fêmures aos tarsômeros; tergos com larga margem translúcida amarelada; esternos castanhos.

Pilosidade fulva, alongada e densa, nos tergos mais acastanhada na base e no disco, em certa luz, e formando franjas apicais decumbentes nos cinco tergos basais.

Comprimento aproximado 6,33 mm; comprimento da asa anterior a partir do esclerito costal 5,25 mm; largura da cabeça 2,18 mm; largura do metasoma 2,0 mm; comprimento e largura do olho 1,24 mm por 0,60 mm; distância interorbital superior 1,40 mm e a inferior 1,22 mm.

Alótipo fêmea com o tegumento como no macho porém mais escuro nas pernas, amarelo-acastanhado nos basitarsos, com áreas desta cor nas tíbias porém com o bordo posterior das tíbias e basitarsos posteriores mais enegrecido com pontos pilíferos pretos no lado externo.

Pilosidade esbranquiçada na cabeça passando a amarelo-fulva no vértice; fulva e curta no mesoscuto e base do escutelo, alongada no restante do escutelo, metanoto e propódeo; mesepisternos e artículos basais das pernas esbranquiçados, mesepisternos passando para fulvo na porção superior e desta cor nos lobos pronotais; amarelada nas tíbias, castanha nos basitarsos medianos, de um tom mais pálido nos fêmures medianos e castanha na tíbia e basitarso posteriores; cerdas ventrais dos basitarsos fulvo-acastanhadas; amarelo-fulva no tergo basal e um pouco alongada porém formando franja decumbente no ápice, do segundo ao quarto também amarelo-fulva porém mais curta do que no macho e também ereta no disco e na base, com faixa alongada decumbente na margem; nos dois tergos apicais castanha e alongada; esternos com escopa densa de pêlos longos amarelo-fulvos.

Comprimento aproximado 10,17 mm; comprimento da asa anterior a partir do esclerito costal 6,67 mm; largura da cabeça 2,84 mm; largura do metasoma 3,17 mm; comprimento e largura do olho 1,60 mm por 0,72 mm; distância interorbital superior 1,86 mm e a inferior 1,80 mm.

Diagnose — Com duas ou três células sub-marginais; macho com pilosidade inteiramente fulva, pernas de um amarelo-méleo do ápice do fêmur aos tarsômeros. Fêmea com pêlos esbranquiçados na cabeça, mesepisternos e parte das pernas e estas em parte castanhas e com o

tegumento mais escuro do que no macho, pêlos fulvos no dorso do mesosoma e nos tergos, nestes com faixa apical decumbente do primeiro ao quarto e os dois apicais castanhos. Tanto o macho como a fêmea com o tegumento do vértice brilhante e sem micro-reticulação e o triângulo propodeal também brilhante.

Variações — Quanto às células sub-marginais das asas anteriores foi observado o seguinte: sete machos e nove fêmeas com duas células, dois machos com duas células na asa esquerda e três na direita, um macho e uma fêmea com divisão incompleta entre a segunda e a terceira célula e uma fêmea com três células na asa esquerda e duas na direita.

Material tipo - Holótipo macho com a seguinte etiqueta: CN (Casa Nova, próximo de Sobradinho, Bahia, Brasil) 23 III 88 C. F. Martins/8,40 h/ P.20 (Malvaceae) fl. 3, e etiqueta adicional: 114. Alótipo, dois parátipos fêmeas e quatro parátipos machos com a mesma etiqueta; e mais 13 parátipos com a mesma procedência sendo quatro machos e quatro fêmeas de 27/I/88, uma fêmea de 10/II/88, uma fêmea de 25/II/88, um macho e uma fêmea de 7/IV/88 e uma fêmea de 5/V/88. Todos depositados na Coleção Moure no Departamento de Zoologia da Universidade Federal do Paraná.

Sarocolletes minor sp.n.

Holótipo macho com o tegumento preto porém com o flagelo castanho-amarelado por baixo e partir do terceiro flagelômero; tégulas castanho-amareladas; asas com um banho de castanho e as veias também castanhas; tíbias anteriores e medianas com o lado anterior castanho claro; mediotarsos e distitarsos mais amarelados; margem translúcida amarelada larga nos tergos e estreita nos esternos, estes castanhos.

Pilosidade branca, formando faixas de pêlos decumbentes na margem dos cinco tergos basais; cerdas ventrais dos basitarsos de um amarelo-fulvo claro; franja apical do quarto e quinto esternos levemente cremosa.

Comprimento aproximado 9,0 mm; comprimento da asa anterior a partir do esclerito costal 6,33 mm; largura da cabeça 2,68 mm; largura do metasoma 2,68 mm; comprimento e largura do olho 1,64 mm por 0,75 mm; distância interorbital superior 1,70 mm e a inferior 1,58 mm.

Alótipo fêmea com o tegumento como no macho, porém mais escuro nas pernas e castanho nos basitarsos.

Pilosidade cremosa na cabeça, mais amarelada no mesoscuto, escutelo e lobos pronotais; lado externo das tíbias e basitarsos castanho, mais fulvo nas anteriores, lado interno das tíbias posteriores castanho claro; cerdas ventrais dos basitarsos de um castanho fulvo claro; cremosa nos quatro

tergos basais, formando faixas apicais decumbentes, e enegrecida nos dois distais; escopa ventral de um branco acastanhado.

Comprimento aproximado 9,67 mm; comprimento da asa anterior a partir do esclerito costal 7,08 mm; largura da cabeça 3,04 mm; largura do metasoma 3,08 mm; comprimento e largura do olho 1,76 mm por 0,78 mm; distância interorbital superior 1,98 mm e a inferior 1,86 mm.

Diagnose — Três células sub-marginais; pilosidade branca no macho e levemente cremosa nas fêmeas, com faixas apicais decumbentes nos tergos; nas fêmeas os dois tergos distais enegrecidos, tíbias com a face externa castanha; amarelada no dorso do mesosoma. Vértice micro-reticulado e triângulo propodeal mais ou menos fosco.

Material tipo — Holótipo macho com a seguinte etiqueta: R.A. (Argentina) Formosa/ Laguna Blanca/XII-948/ Coll. I. Morel. Alótipo fêmea de Misiones/Bemberg/ I-1949 /I. M. Lillo. Um parátipo macho com a mesma etiqueta de procedência do holótipo. Depositados na Coleção Moure no Departamento de Zoologia da Universidade Federal do Paraná.

Sarocolletes pallida sp.n.

Holótipo macho com o tegumento preto porém castanho-amarelado no ápice do primeiro ao último flagelômero, por baixo; tégulas castanho-amareladas; asas com um banho de castanho, veias castanhas e R mais escura; tíbias anteriores e medianas com área anterior castanho-amarelada e as posteriores castanhas; basitarsos castanhos levemente amarelados; tergos com larga margem translúcida amarelada; esternos castanhos.

Pilosidade cremosa, formando faixas apicais decumbentes nos cinco tergos basais; cerdas ventrais dos basitarsos com uma tonalidade fulva.

Comprimento aproximado 9,17 mm; comprimento da asa anterior a partir do esclerito costal 6,17 mm; largura da cabeça 2,60 mm; largura do metasoma 2,36 mm; comprimento e largura do olho 1,52 mm por 0,72 mm; distância interorbital superior 1,70 mm e a inferior 1,52 mm.

Alótipo fêmea com o tegumento como no macho porém com as pernas mais escuras inclusive nos basitarsos, somente os mediotarsos e distitarsos castanho-amarelados.

Pilosidade cremosa predominando, com esbranquiçado nos artigos basais das pernas e enegrecida nos dois tergos distais, formando faixas apicais decumbentes nos tergos dois a quatro; amarelo-fulva nas cerdas ventrais dos basitarsos.

Comprimento aproximado 9,02 mm; largura da cabeça 2,82 mm; largura do metasoma 2,88 mm; comprimento e largura do olho 1,60 mm

por 0,70 mm; distância interorbital superior 1,86 mm e a inferior 1,70 mm. A asa anterior não foi medida por estar dobrada.

Diagnose — Três células sub-marginais; pilosidade cremosa no macho e na fêmea; nesta com os dois tergos apicais enegrecidos e branca nos artículos basais das pernas, com faixas apicais de pêlos decumbentes nos tergos. O macho difere de *S. fulva* sp.n. pela cor da pilosidade e o tegumento castanho das pernas, a fêmea pelo colorido da pilosidade. Vértice com o tegumento brilhante e o triângulo propodeal com o tegumento quase fosco na base e brilhante no resto.

Material tipo — Holótipo macho e alótipo fêmea com a mesma etiqueta de procedência: Tacanas Arg.(Argentina)/ I-1948/ P.J.Arnau L. Depositados na Coleção Moure no Departamento de Zoologia da Universidade Federal do Paraná.

Sarocolletes rufipennis (Cockerell, 1917)

Lonchopria rufipennis Cockerell, 1917. *Ann. Mag. Nat. Hist.* (8) 20: 439.

Lonchopria rufipennis parva Cockerell, 1917, *Ann. Mag. Nat. Hist.* (8) 20: 440.

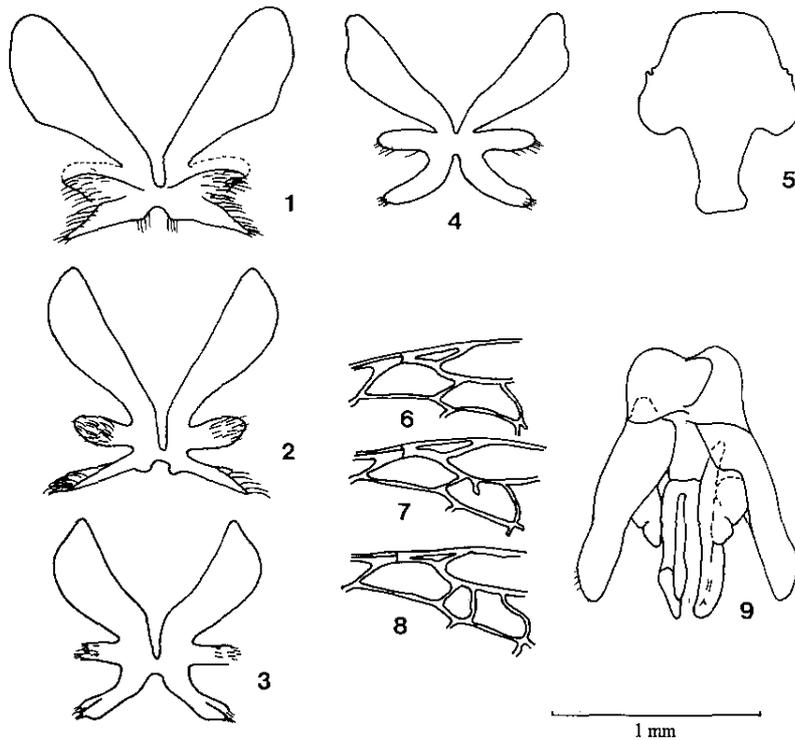
Ao descrever *L. rufipennis* Cockerell incluiu a variedade *parva* tendo em mãos três machos uniformemente menores que a espécie descrita, com a asa anterior medindo 7 mm de comprimento e aparentemente sem nenhum bom caráter estrutural. Entre exemplares examinados foram encontrados machos com 7,3 mm e fêmeas com 7,6 mm no comprimento da asa anterior portanto há variação no tamanho dos espécimens. O macho tipo de *L. rufipennis* de Carcarañá, Argentina, encontra-se no Museu Nacional dos Estados Unidos (USNM), Washington, D.C., sob o n. 22939, e o tipo da variedade *parva* encontra-se no mesmo Museu, sob o n. 22940.

Diagnose — Três células sub-marginais; macho com pilosidade branca levemente amarelada no vértice, mesoscuto e escutelo; branca formando faixas apicais decumbentes nos cinco tergos basais e ereta no disco dos mesmos; asas com um banho méleo, veias amarelo-fulvas e a R castanha; pernas de um castanho escuro. A fêmea difere do macho pelos dois tergos apicais com pêlos castanhos escuros e a escopa ventral cremosa. Caracterizam também esta espécie o vértice com micro-reticulação entre os pontos e o triângulo propodeal quase fosco.

Ocorre na Argentina, os exemplares examinados foram coletados em Córbona e Catamarca.

Mensurações. Macho: comprimento aproximado 10,83 mm; comprimento da asa anterior a partir do esclerito costal 8,33 mm; largura da cabeça 3,40 mm; largura do metasoma 3,60 mm; comprimento e

largura do olho 1,98 mm por 0,92 mm; distância interorbital superior 2,24 mm e a inferior 2,12 mm. Fêmea: comprimento aproximado 11,83 mm; comprimento da asa anterior a partir do esclerito costal 8,67 mm; largura da cabeça 3,68 mm; largura do metasoma 4,04 mm; comprimento e largura do olho 2,12 mm por 1,0 mm; distância interorbital superior 2,44 mm e a inferior 2,32 mm.



Figs 1 a 9. *Sarocolletes*. 1 a 4 sétimo esterno: 1, *S. rufipennis* Ckll.; 2, *S. minor* sp. n.; 3, *S. pallida* sp. n.; 4, *S. fulva* sp. n.; 5 a 9 *S. fulva* sp.n.: 5, oitavo esterno; 6 a 8, detalhe da asa anterior mostrando a divisão da segunda célula sub-marginal; 9, genitália com a metade ventral do lado direito. Detalhe da asa com a metade do aumento.

Sarocolletes duplex (Michener, 1989)

Leioproctus (Sarocolletes) duplex Michener, 1989, *Univ. Kansas Sci. Bull.* 3 (11): 92 fig 7 a-h.

Diagnose baseada na descrição original: duas células sub-marginais nas asas anteriores. Pilosidade amarelo-acastanhada clara formando faixas

de pêlos decumbentes nos tergos. Tegumento castanho escuro nos tarsos médios e posteriores, as tíbias anteriores e os tarsos castanho-avermelhados. Nas fêmeas pernas castanho-escuras e a pilosidade do quinto e sexto tergos castanho-avermelhada. Comprimento do macho 7 - 8 mm e da fêmea 7,5 mm. Difere de *Sarocolletes fulva* sp. n. que também pode apresentar somente duas células sub-marginais, pelo colorido do tegumento das pernas, muito claro em *S. fulva* sp. n.

RESUMO

Sarocolletes foi proposto por MICHENER (1989) como subgênero de *Leioproctus* Smith. Neste trabalho, passa a *status nov.* de gênero e inclui as duas espécies estudadas por Michener e mais três novas espécies: *Sarocolletes fulva* sp. n. da Bahia, BRASIL, *Sarocolletes minor* sp. n. de Formosa, ARGENTINA e *Sarocolletes pallida* sp. n. de Tucumán, ARGENTINA.

PALAVRAS CHAVE: taxonomia, Apoidea, Colletidae, *Sarocolletes*.

SUMMARY

Proposed by MICHENER (1989) as subgenus of *Leioproctus* Smith and having *Lonchopria rufipennis* Cockerell, 1917 as type species, *Sarocolletes* is considered a genus. *Sarocolletes fulva* sp. n. from Casa Nova, Bahia, BRASIL; *Sarocolletes minor* sp. n. from Laguna Blanca, Formosa, ARGENTINA; and *Sarocolletes pallida* sp. n. from Tacanas, ARGENTINA, are described as new.

KEY WORDS: taxonomy, Apoidea, Colletidae, *Sarocolletes*.

RÉSUMÉ

Sarocolletes décrit pour MICHENER (1989) comme subgenre de *Leioproctus* Smith est élevé à le *status nov.* de genre avec les deux espèces étudiés pour Michener et trois nouvelles espèces: *Sarocolletes fulva* sp. n. du BRÉSIL (Bahia), *Sarocolletes minor* sp. n. de l'ARGENTINE (Formosa) et *Sarocolletes pallida* sp. n. de l'ARGENTINE (Tucumán).

MOTES CLÉS: taxonomie, Apoidea, Colletidae, *Sarocolletes*.

BIBLIOGRAFIA

- COCKERELL, T. D. A., 1917. Descriptions and Records of Bees LXXVIII. *Ann. Mag. Nat. Hist.* (8) 20: 436-441.
- MICHENER, C. D. 1989. Classification of American Colletinae (Hymenoptera, Apoidea). *Univ. Kansas Sci. Bull.* 53(11): 622-703.

Recebido em: 31.07.1990.